Anno de 1848. Sabbado 20 de Maio Anno XXV. N. 114.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua nova, a 2, ás 4 horas e 54 min. da manh.
Crescente á 10, aos 38 min. da manh.
Lua cheia a 18, ás 4 e 22 min. da manh.
Mingoante a 5, ás 9 e 27 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flôres, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manhaã.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Izidoro. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2. v. e do M. d. 2. v.
16 Terca. S. João Nepomuceno. Aud. do J. do civel, e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quarta. S. Paschoal Baylão, Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist. de t.
18 Quinta. S. Venancio. Aud. do J. dos orph. e do J. m. da 1. vara.
19 Sexta. S. Pedro Celestino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
20 Sabbado. S. Bernadino de Sena Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
21 Domingo. S. Manços.

CAMBIOS NO DIA 19 DE MAIO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias. Nom
» Paris 345 a 350 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 1/2 % ao m.
Ouro — Onças hespanholas.... 29$000 a 29$250
» Moedas de 6$400 velh. 16$300 a 16$400
» » de 6$400 nov.. 16$100 a 16$200
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$950 a 1$970
» Pesos columnares... 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos.... 1$800 a 1$830
» Miuda.............. 1$920 a 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officio. -- Ao director interino do arsenal de guerra, declarando que, em consequencia de representação do commandante superior da guarda nacional deste municipio, ha resolvido que o respectivo primeiro batalhão continue a servir-se dos 16 refes com terçados que, por emprestimo, lhe fôram fornecidos pelo mesmo arsenal. -- Participou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

EXTERIOR.

A REVOLUÇAÕ FRANCEZA.

Londres, 25 de fevereiro de 1848.

O governo francez estava preparado para abafar um tumulto, mas succumbio ao podêr de uma revolução. He preciso empregar esse termo ominoso quando as instituições do paiz são subvertidas, e quando a autoridade da corôa he subjugada pela violencia militar. Algumas legiões da guarda nacional, convocadas para manter a ordem publica, pronunciaram-se pela refórma, fraternisaram com o povo, e marcharam sobre as Tulherias para exigir a demissão do gabinete. A tropa de linha, chamada para oppôr-se a este temivel movimento, recusou bater-se com os cidadãos da guarda nacional. Quando a exigencia desta multidão armada chegou a palacio, estavam acabados, segundo parece, todos os meios de resistencia. Foi chamado o conde Molé, e a administração do Sr. Guizot pereceu em presença desse anomalo e inesperado acto de soberania popular.

Dissemos hontem, quando seguramente ninguem, nem mesmo em Paris, tinha previsto esta catastrophe sem igual, que a menor fraqueza era o rendimento de um podêr muito maior que o ministerial: porquanto a obstinação com que o governo recusou á opinião publica uma concessão opportuna e moderada na questão da refórma, nenhuma alternativa lhe deixava senão a de oppôr uma resistencia decidida aos movimentos populares do dia 22. O seu ultimo erro foi o de não ter sido bastantemente decidida a sua resistencia. Possuia tudo o que o podêr militar podia dar-lhe para manter a autoridade da corôa. Nenhuma rasão tinha para duvidar que a *bourgeoisie* de Paris, que detesta os tumultos populares, por causa dos prejuizos que causam ao commercio, se apresentaria para proteger a paz publica, como se tinha apresentado em occasiões mais assustadôras; e ainda menos suppunha — mas a este respeito enganava-se redondamente — que as armas da guarda nacional serviriam para proteger a plebe, e para dictar a lei ao soberano. O contagio da paixão revolucionaria espalhou-se, porém com espantosa rapidez. O que parecia impossivel em um dia, estava consummado no seguinte, e como para tornar o triumpho da opinião publica e da vontade popular absoluto e completo, esses ministros inflexiveis, esse rei tenaz, esse ambicioso chefe militar, esse exercito, com todas as suas fortificações, armas e podêr, somem-se impotentes e submissos quasi sem dar um tiro, sem uma perda de vida!

A magnitude de semelhante acontecimento não póde ser exagerada. A realeza de julho quasi que acabou como principiou; e após os trabalhos, as lutas e os estratagemas de 17 annos, soffreu uma derrota pouco menos decisiva, e mais sorprendente do que a do ramo mais velho dos Bourbons. Por espaço de 17 annos foi-a politica de Luiz Philippe um protesto continuo contra o principio do podêr popular a que devia o throno; mas estava no seu destino passar mais uma vez pelos amargores de uma causa perdida, achar-se na borda da anarchia, e aprender que as energias terriveis da revolução franceza desafiam as mais fortes precauções da autoridade. Uma tal derrota he a aniquilação temporaria do governo. Nenhuma segurança resta. A côrte, que foi obrigada a ceder hontem e a demittir um ministerio impopular, acha-se comparativamente desarmada em presença de um povo excitado, cuja animosidade talvez se dirija antes de muito tempo contra uma cabeça mais illustre. O perigo que se dissipou com uma concessão tardia he insignificante comparado aos perigos que se apresentam ante o paiz. A França acordou subita e violentamente da apathia para a revolução. Os successos de Paris abalaram o reino com fôrça electrica. Reverberaram em toda a Europa onde os materiaes de combustão se acham profusamente agglomerados, e em um momento de extrema difficuldade para muitos outros paizes sente-se um choque subito donde menos se esperava. Estas considerações revelam um futuro ameaçador e incerto. Voltemos, porém, ao estado actual de Paris.

O primeiro acto d'el-rei quando se tornou necessario ceder á exigencia do povo armado foi o de mandar chamar o conde Molé. Ainda não sabemos se o gabinete do Sr Guizot resignou voluntariamente, ou se foi demittido.

A lista dos ministros que corria na camara compõe-se de homens de caracter muito mais liberal do que aquelles que anteriormente serviram com o conde Molé. Inclue homens que em 1839 o hostilisaram desapiedadamente. Um tal ministerio seria puro *Centro Esquerdo* com um chefe conservador; e em todo o caso he provavel que os Srs. Dufaure e Passy sejam membros preeminentes do novo governo. Ainda não se fallou no Sr. Thiers.

A posição dos membros do gabinete transacto he extremamente critica. Como ministros, a sua mal entendida pertinacia levou a corôa a necessidade cruel de submetter-se a um tumulo popular; como homens, inspiraram aos seus antagonistas e ao povo em geral um odio inconcebivel. O caracter do Sr. Guizot, as gigantescas proporções da sua ambição, o mirrado desdem da sua eloquencia, a inaccessivel altura da sua esquivança deixaram feridas de sete annos de podêr triumphante, que sangram todas. Depois de uma resistencia tão grande contra paixões tão ferozes e inimigos tão numerosos, um tal homem não póde cahir com segurança da dignidade ministerial para a posição de particular. Representa, e ufana-se de representar, o principio de governo que este tumulto calcou aos pés. Applicava com indomito valor e com presumpção cega essa theoria do podêr, baseada nas leis constitucionaes em que acreditava. Semelhante a outros homens igualmente confiantes e resolutos, viveu para ver as suas armas despedaçadas na hora da sua mais sevéra provança; e comtudo, na adversidade mostrará provavelmente ao mundo um espirito com direitos a mais respeito do que as questionaveis proezas da sua diplomacia ou da sua tatica parlamentar. A accusação feita ao governo transacto e sustentada pelas assignaturas de 50 membros da camara dos deputados não he hoje uma ameaça vãa. Envolve a questão mui grave da responsabilidade dessas deploraveis desordens. Um dos partidos está convicto de ter levado o estado á borda da revolução, e he, já se sabe, sobre o partido vencido que recahirá a exprobração e o castigo. Como mostrámos hontem, a resolução fatal do governo e a louca imprudencia da opposição contribuiram igualmente para este calamitoso resultado, e a opposição só póde tirar de si o peso desta accusação, lançando-o todo sobre os vencidos.

Nem por um momento duvidamos que os homens que fôrem chamados para assumir os deveres do governo nesta grande crise, deixarão de fazer os maiores esforços para restabelecer a paz na capital, manter a autoridade, evitar uma reacção popular violenta, e salvar o monarcha da arriscada posição em que o deixaram os ex-ministros. Bastarão 24 horas para fazer escorregar precipitadamente a monarchia de julho da altura a que com tanto custo attingíra; e o principe, que ainda hontem sonhava com os planos de Luiz XIV, com a subjugação da Hespanha, com a repressão da Italia, com a intervenção na Suissa, e coerção fôrçada do partido radical em França, acorda na manhãa seguinte no duro arnez, e na posição equivoca do nosso velho amigo REI CIDADAÕ. Não desejamos fazer recriminações em momentos tão dolorosos, quando tão profundamente reconhecemos os perigos que este acontecimento deve propagar por todo o mundo; mas não podemos deixar de observar que as illusões do governo francez coincidem com a sua separação da alliança deste paiz. A's intrigas hespanholas e aos conselhos austriacos se dedicou a diplomacia de um gabinetè que voltou as costas á livre Inglaterra, e ameaçou sacrificar aos interesses de uma dynastia a paz do mundo.

A tarefa do novo gabinete será extremamente difficil, porque, sejam quaes fôrem as concessões que faça, as mudanças que proponha, recebeu o governo um choque, que desfaz a obra de annos. O novo ministerio mal póde esperar oppôr uma resistencia certa ás pretenções do partido popular a que só em parte pertence. A corrente submarina deste movimento ver-se-ha que he republicana; e, posto que fosse alcançada a victoria em nome do povo, resta ver quem com ella lucrará. Cremos que o resultado destes tumultos era tão imprevisto, que os chefes populares não estavam preparados para delle tirarem todo o proveito. A despeito, porém, da combinação momentanea entre a guarda nacional de Paris e a plebe, combinação que deu este golpe, he mais que improvavel que semelhante união seja duradoura. As tendencias e desejos destas duas classes de cidadãos são totalmente distinctos. A vasta maioria dos donos de casa de Paris lamentará estas convulsões politicas, que tão grandes prejuizos lhes causarão. Accrescentaremos que a vasta maioria do povo francez teme as revoluções, muito mais do que as deseja; e que, comquanto um dia de excitamento possa leva-lo a calcar aos pés a lei, e a causar males indeleveis á constituição, não he provavel que uma minoria facciosa consiga lançar essa poderosa nação em uma anarchia duradoura. Vão ser experimentadas, porém, a fôrça e a firmeza da nova administração, porque o dia seguinte ao de uma revolução he já um dia de resistencia.

(Times).

(Jornal do Commercio).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE MAIO DE 1848.

Hoja fallou pela primeira vez, ante o tribunal do jury desta capital, o Sr. doutor Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico deste termo, nomeado pelo Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, na sua ultima administração.

S. S. estreou o exercicio de suas espinhosas funcções, de modo a justificar plenamente a ideia que formavamos de sua capacidade. Não se limitou á leitura das peças do processo; não se contentou com apontar o artigo do codigo, em que o réo se achava comprehendido; foi mais adiante: mostrou que está disposto a desempenhar devidamente os seus pesados deveres. Em arrosoado curto, mas bem coordernado, demonstrou, de maneira a levar a convicção á alma dos juizes de facto, que o accusado perpetrára o crime de homicidio, e desenvolveu optimamente as rasões de justiça e conveniencia social que exigiam a condemnação do mesmo accusado.

Prosiga o Sr. doutor Paes Barreto na carreira que tão esperançosamente encetou, e esforce-se por fazer desaggravar a lei, sempre que ella fôr offendida; certo de que, procedendo assim, prestará serviço relevante ao paiz, e consolidará a reputação de que goza.

As noticias de Portugal, trazidas pela barca *Columbus*, alcançam até 4 de abril. O paiz estava todo quieto, e não havia receios de que a tranquillidade publica fosse perturbada.

O gabinete havia sido modificado e se achava constituido da maneira seguinte:

Ministro do reino e presidente do concelho, duque de Saldanha; negocios estrangeiros, Gomes Freire; justiça, João Elias (deputado e governador civil de Santarém); fazenda, Falcão; guerra, barão de Francos (coronel Sola); marinha, barão de Ourem (coronel Lapa).

Cria-se em Lisbôa que o conde de Thomar tinha sido o agente principal desta organisação do gabinete. O primeiro acto do novo ministerio foi prorogar as côrtes até o dia 2 de junho. Os deputados haviam approvado o projecto do governo que fixava as fôrças de terra para o anno de 48 a 49 em 24,000 praças, autorisado o mesmo governo a licenciar 6,000 homens se o serviço publico o permittisse.

O ministro da fazenda apresentára um novo plano ácerca das notas do banco, e Xavier da Silva offerecêra outro para sua amortisação. O desconto sobre estas notas tinha subido a 60 por cento.

O duque de Saldanha, interpellado na camara dos deputados ácerca da politica do novo gabinete, declarou que a mudança de tres ministros não implicava alteração de politica, que estava determinado a sustentar a rainha, a carta e a independencia nacional, e a promover a união da familia portugueza; mas que, se a *hydra revolucionaria* tentasse erguer o collo em Portugal, com mão de ferro havia de ser esmagada.

As noticias de Madrid chegam a 6 do passado. Depois dos tristes acontecimentos do dia 26 de março, a tranquillidade publica não havia sido alterada: apenas leves disturbios tinham occorrido na universidade e no collegio de San-Carlos, que terminaram com a prisão de perto de uma duzia dos estudantes mais turbulentos; comtudo reinava no povo grande descontentamento, e todos os dias fállava-se em novo rompimento.

O duque e a duqueza de Montpensier ainda não tinham chegado a Madrid, mas esperava-se que no dia 6 de abril fizessem a sua entrada nessa cidade. A população do paiz pouco interesse mostrava por taes personagens, mas em compensação eram bem recebidos pelas autoridades dos lugares por que passavam.

A respeito da Italia sabemos que, no dia 2 de abril, a legião commandada pelo general Mena lançou fóra de Salo a 1,500 Croacianos que queriam atravessar pela Valsabbia. Os Austriacos evacuaram Montechiaro, Calcinati e Lonato em a noite do dia 4, e dirigiram-se pelas estradas de Mantua e Verona. Os Piemontezes estavam em marcha para esta ultima cidade. O general Bès occupou Montechiaro. O general Radetzky (Austriaco) publicou uma proclamação, declarando Verona em estado de sitio. Entretanto, diz-se que esta cidade está guarnecida por 11,000 homens. O exercito sardo devia passar o Ohio no dia 5. O general Zucchi á frente da columna veneziana sorprendeu Palmanova, fortaleza importante; mas os generaes austriacos Giulay e Nugent hão reunido cinco regimentos afim de a retomar se for possivel.

O povo de Parma está hoje arrependido de haver aceitado a constituição que lhe offerecêra o duque, e tem feito propostas a Piacenza afim de deixarem a ultima sorte de Parma ao arbitrio de Pio IX e de Carlos Alberto.

O rei de Napoles não cumprio as promessas que fizera aos Sicilianos, e resolvêra trata-los como rebeldes! O rei obra menos prudentemente: o povo da Sicilia não será subjugado com tanta facilidade como elle suppõe. Os Sicilianos estão determinados a lançar corpos armados nas costas da Calabria, comquanto seja possivel que seus valentes esforços sejam antecipados por uma revolução em Napoles onde o povo está igualmente exasperado. O rei tanto receia isto, tanto conhece elle o perigo de sua situação, que já está preparado para fugir de seus dominios. Alguns vapores se acham surtos no porto promptos para receberem a seu bordo os representantes da realeza deposta. Dizem que os Sicilianos offerecêram 10,000 soldados a Carlos Alberto e aos Italianos.

Segundo a *Patria*, gazeta de Turin, uma liga offensiva e defensiva fôra concluida entre o papa, o rei Carlos Alberto, o rei de Napoles e o grão-duque de Toscana contra a Austria.

A republica de Veneza, não obstante todos os seus protestos de obrar de occôrdo com os Milanezes, está definitivamente constituida; e não só a fórma de governo se acha arranjada, como que um ministerio regularmente organisado.

Eis-aqui a lista do gabinete veneziano: —

Negocios estrangeiros e presidente, Daniel Manin; culto e instrucção publica, Nicolão Tommaseo; justiça, Jacob Castelli; fazenda, Francisco Camerata; guerra, Francisco Solera; marinha, Antonio Paolucci; interior, Pedro Paleocapa; commercio, Leão Pincherb

Resta vêr se estes senhores cederão quando os Austriacos fôrem finalmente expulsos do reino Lombardo-Veneziano; veremos se Veneza quererá conservar um lugar nominal no mappa politico da Europa, ou se contentar-se-ha em concorrer para a creação de uma republica commum.

Os Saboiardos que sahiram de Lyon em numero de 1,500 pouco mais ou menos, ao chegarem ás fronteiras da Saboia, assignalaram sua entrada nesse paiz destruindo diversos edificios, entre outros o palacio da municipalidade e o convento dos capuchinhos. Praticando semelhantes actos de devastação marcharam elles para Chambery. Os habitantes desta cidade deixaram-se possuir de tão grande terror, que os guardas nacionaes depozeram as armas apenas souberam da approximação dos Saboiardos, cujo numero criam subir a 15,000. O intendente e o governador, não tendo fôrças para resistir, abandonaram a cidade. Os invasores, encorajados pela fugida dos guardas nacionaes, e não encontrando resistencia alguma, saquearam e devastaram o palacio do governo, e commetteram toda a sorte de excessos. Pessard, um dos seus chefes, appareceu á varanda, e depois de dirigir algumas palavras á multidão, gritou «*Viva a republica! Abaixo os aristocratas!*» Porém taes gritos não excitaram sympathia alguma.

No dia seguinte o povo da cidade e do campo, vendo o pequeno numero de seus invasores, armados de fouces e chuços, atacaram os republicanos, e depois de uma e meia hora de obstinado conflicto fôram aprisionados 800 dos ultimos, ficando 20 mortos no campo. O resto deitou a fugir e dispersou-se, sendo perseguidos pelos cidadãos que davam gritos de «*Viva o rei!*»

Correspondencia.

Srs. Redactores.-- Alheio inteiramente á politica, pouco anhelo tenho pelas alterações dos partidos, porque, respeitador como sou das leis do paiz, qualquer autoridade me serve, uma vez que distribua a justiça sem parcialidade: porém, a despeito disto, não posso dispensar de patentear ao publico a falta que sentem os freguezes da matriz de Santo-Antonio do Recife pela demissão do honrado subdelegado, o senhor José Higino de Miranda. Poucos são na verdade os cidadãos que se empenham como o senhor Miranda no cumprimento dos seus deveres, e nunca esta freguezia foi tão bem policiada como no tempo que dignamente occupou esse lugar o Sr. Miranda, que, incansavel como he, passava a maior parte das noites com seus inspectores, rondando e policiando a cidade, e nestas diligencias fez prender uma grande parte de malfeitores, como attestam os factos. Praza aos céos que o actual chefe de policia proponha um outro José Higino de Miranda para nosso subdelegado, que com isso fará grande serviço ao publico, e mercê ao

Freguez da matriz de Santo-Antonio.

Publicação a pedido.

HOMENAGEM POETICA.

A SUA SANTIDADE,

O MUITO LIBERAL E MAGNANIMO

PIO IX.

Este o tributo, que meus versos pagam.
Que mais te posso dar? Teu Nome he tudo.
(NEWTON, poem., cant. 2.º)

Quando Roma jazia na sombra da morte,
Sem valor para Deos, para os homens sem gloria,
Ancião Venerando apparece e lhe brada:
Sou de Christo o Vigario sobre a terra,
Teu Soberano sou! ... quero ser mais:
Ser teu Libertador, ser teu Patrono,
A' face d'Universo!

Liberdade... este nome, que quasi esquecido
Os Romanos haviam, de novo resôa!..
Liberdade proclama-o Gran-Chefe da Igreja!
Retumba o Vaticano Liberdade!..
E os doze montes da Cidade Eterna
Este magico nome repercutem
Sobre a Italia inda em ferros!

Subterraneo tremor semelhante ao abalo,
Que á explosão do Vesuvio precede, sacode
Velhos thronos da Europa já podres de vicios!..
Os tyrannos baquiam, fogem, vagam
Pelo mundo malditos dos seus Povos,
Emquanto, ó Grande Pio, Tu recebes
Universaes applausos!

Como o Sol, quando monta o dourado horisonte,
Homenagens recebe das flores, das aves,
Dos insectos, dos brutos, dos homens, de tudo;
Assim Tu, Gran-Ministro do Deos Vero,
Ao Solio Pontificio apenas sobes,
Até do Gran-Sultão saudado foste!..
Caso virgem na Historia.

Mil festivos hosanas resôam na Igreja,
Nos Estados mil vivas resôam presagos,
Como aquelles que as turbas a Christo ind'reçaram:
Mas como Elle ao entrar no Santuario
Puro Culto restauras: não consentes
Que a Cruz oppressão faça, ou cubra crimes,
Nem de ferros se escolte.

Os respeitos humanos tão pouco Te abalam,
Que a despeito dos reis avarentos de mando,
O dos Povos preferes ao jus dos tyrannos:
E dest'arte a Missão, que recebeste
De Christo Redemptor sacrificado
A' fraternisação geral dos homens
Assaz tens preenchido!

Uma voz pelo Povo na patria dos Grachos,
Depois qu'elles morreram, sem fructo bradando
= Liberdade aos plebeos! = nunca mais fôra ouvida!..
A não ser de Jesus a voz divina
Repercussa do Gólgotha ao Universo,
A humana escravidão um jus seria
Prescripto em prol do crime!!!

Prescripção monstruosa tal jus firmaria!..
Mas emfim della os reis argumentos tirando,
Contra os Povos bradavam: *Nascestes escravos;*
Escravos deveis ser!.. pois vossos pais,
E os pais dos vossos pais escravos foram;
O mesmo sereis vós e os vossos filhos,
E os que delles nascerem. (!!!)

ILEGÍVEL

MUTILADO

« Piedade, Senhores! .. (os Povos clamavam)
« Somos vossos irmãos; estes ferros quebrai-nos! ..
« Ou nós mesmos co'os dentes faremos quebra-los. »
A resposta era a morte! .. e desta guisa
Té as supplicas eram castigadas,
Os ais julgados crimes... e direito
A vontade dos despotas!!!

Houve um tempo, em que os Papas perante os tyrannos,
Com valor se ostentavam Tribunos dos Povos,
Invocando a prol delles o sangue de Christo:
Esse tempo feliz parece um sonho;
Mas foi realidade, quando Pedro
E os successores seus não tinham thronos,
Nem temporaes podêres.

O esplendor de uma c'roa á tiara reunida
Offuscando a rasão destes grandes tribunos,
Collocados por Deos entre os reis e as Nações,
De tal sorte á soberba os arrastrára,
Que em vez de defender tyrannisavam,
Com seu duplo podêr na idade media,
Povos e reis d'envolta!!!

Mas os reis se vingaram, punindo os abusos
Desses tempos de trevas co'as luzes do seculo;
E os Pontifices vendo, que erraram, cederam
Ao temporal podêr prerogativas,
Que invadir não devêra, nunca, nunca,
Sacro Podêr das Chaves tão superno,
Quão estranho ao profano.

Desd'então se avieram co'os reis seculares
Esses reis sacerdotes... e os Povos gemram! ..
Desd'então os seus mesmos vassallos oppressos
Com tyrannos monstros contemplavam
Os Summos Sacerdotes, que esquecidos
Da sua alta Missão em prol dos Povos,
Como reis opprimiam.

Desta marcha odiosa, Santissimo Padre,
Esplendor, Luz do Mundo, Te apartas com gloria,
Outra senda (a de Christo) inspirado perlustras! ..
Proclamando Tu mesmo a Liberdade
Na Capital do Mundo, que dominas,
Proclamado a teus hoje em todo o Orbe,
Onde chora um escravo!

Novo seculo abriste! .. e na frente caminhas,
Como a Estrella dos Magos guiando as potencias,
A off'recer Liberdade, bom grado, á fraqueza
Dos miseros mortaes, que em ferros jazem,
Sem fôrças p'ra quebra-los por si mesmos,
Sem brios p'ra sentir a propria infamia...
Reduzidos a brutos!!!

Porventura na Historia outro exemplo se encontra? ..
Pensamento como este jámais concebêra
Essa prisca ou moderna cabeça do Mundo?!
Roma antiga era livre, e escravisava!!!
Era escrava, e liberta o Mundo agora
Por virtude só tua a nova Roma,
O' assombro do seculo!

Que fez Cezar, Pompeo, Marco-Aurelio, Trajano,
Numa, Tito, famosos nos fastos italicos,
Para pôr-Te a par delles a Patria obrigada!
Tu és, depois de Christo, o mais sublime
Reformador do Mundo, dês que ha homens!
Elle foi a Palavra, e Tu ó Pio,
És della a execução!

Que calumnias a inveja á virtude, que ostentas,
Opporá no furor, que a levou contra Christo?
Porventura dirá, que seduzes as turbas
Para rei Te acclamarem, como arguira
Ao Senhor dos Senhores, cujo Reino
Não era deste Mundo? Sem resposta...
Teu Emprego diz tudo!

Esta humilde homenagem de hu[illegible] ministro
Aos altares votado n'um *canto d*[illegible]
No fastigio da *gloria*, *que* occupas, recebe!
A Deos por Ti rogando elle confia,
Que o Brasil, novo imperio que hospedou-Te,
Não será menos livre do que a Italia,
Graças ao teu desvelo!

Prolongada existencia conceda-Te o Céo,
Para gloria da Terra, que ha muito aviltada,
Reclamava um Pastor semelhante ao Messias...
Um Pastor, que o seu sangue não poupasse
Pela fé de Jesus e Liberdade:
Este Pastor és Tu, ó Pio, ó Grande
Libertador dos Povos!

PELO PADRE *João Barboza Cordeiro.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19 . . . . 10:510,384

Descarregam hoje, 20 de maio

Galera —*Columbus* — mercadorias.
Barca —*Priscilla* — idem.
Brigue —*Plantin* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral	1:153,757
Diversas provincias	28,124
	1:181,881

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 19. 943,181

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 19.

Veneza, barca ingleza *Tyrian*, capitão T. Robinson, carga assucar.
Lisboa, brigue brasileiro *Viriato*, capitão Augusto Antonio de Couto, carga assucar e couros. Passageiro, André Goidinho, Portuguez.
Maceió, brigue inglez *Safiguard*, capitão John Mc Cadelly, em lastro.
Parahiba, hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, capitão João Francisco Martins, carga varios generos.
Una, hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

EDITAL.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes, em cumprimento da ordem de 25 de abril proximo findo, manda fazer publico, que perante a mesma thesouraria se ha de arrematar em hasta publica, nos dias 26, 27 e 29 do corrente mez de maio, a quem por menos fizer, o serviço da capatazia do algodão, conforme dispoz o capitulo 6.º do regulamento provincial de 4 de junho de 1847: sendo a arrematação por tempo de tres annos, e os dias que decorrerem do em que o arrematante entrar no exercicio até o fim de junho de 1851.

Os concurrentes compareçam competentemente habilitados nos dias indicados, ao meio-dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 2 de maio de 1848.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

PARA OS PORTOS DO SUL.

O paquete de vapor brasileiro *S.-Salvador*, commandante Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, deve estar aqui dos portos do norte até 24 do corrente, e partirá no dia seguinte.

—O abaixo assignado, 2.º tenente encarregado das medições e demarcações dos terrenos de marinha, faz sciente aos Srs. Bernardino Pereira Ramos, José Joaquim da Cunha Teixeira, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel José Chalaça, aos herdeiros dos fallecidos Antonio Teixeira Lopes e José Manoel Fiuza, e á administração do patrimonio dos orphãos, que em seu podêr param os seus requerimentos, relativos aos terrenos de marinha de que se acham de posse, com despacho da presidencia, para se proceder á medição e demarcação dos ditos terrenos: convida, portanto, pela presente, aos mesmos Srs a comparecerem na casa da sua residencia, na rua Direita, n. 78, de manhãa, das 7 as 9 horas, e de tarde, das 2 as 4, para se lhes marcar o dia em que se ha de proceder á referida medição e demarcação.

Recife, 19 de maio de 1848.

Antonio Egidio da Silva.

—O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Sr. administrador da mesmo, faz constar a todos os Srs. proprietarios do predios urbanos dos bairros desta cidade e da povoação dos Afogados, que do dia 1.º do proximo vindouro mez de junho se principia a contar os 30 dias uteis para o pagamento, ã bocca do cofre, da respectiva decima do 2.º semestre de 1847 a 1848; e todos os que deixarem de pagar nesse prazo, incorrem na multa de tres por cento sobre o valor de seus debitos, e serão de prompto executados.

Recife, em 15 de maio de 1848.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva,
Escrivão chefe da 2.ª secção.

--A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, não se tendo realisado, hoje, a arrematação da renda da casa, n. 59, da rua Nova, fôra transferida para o dia 22 do corrente. Administração geral dos estabelecimentos de Caridade, 15 de maio de 1848.

O escripturario.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

-- Pela procuradoria-fiscal da fazenda publica nacional se faz publico, que nenhum dos empregados do juizo dos feitos tem legitimidade para receber dinheiros ou pagamentos dos devedores, e que aquelles que lhes fizerem pagamentos ou entregarem quaesquer dinheiros, não ficam desonerados, se effectivamente não fôrem taes quantias recolhidas aos cofres publicos, segundo a ordem do thesouro, de 11 de abril de 1846, que só faz uma excepção a respeito do procurador dos feitos.

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia, afim de elegerem nova administração, tomarem contas a actual e exercerem as mais attribuições que lhes compete pelo artigo 19 dos estatutos.

Os Srs. accionistas que não tiverem, até o dia 25, realisado a entrada dos 4 por cento, pedidos desde outubro, fiquem na intelligencia de que a administração tem de apresentar os seus nomes e de propôr contra os omissos a execução do artigo 9.º dos estatutos.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, 15 de maio de 1848.

O secretario,
Bento José Fernanades Brros.

THEATRO PUBLICO

Em consequencia de se ter despedido do theatro a dama Emilia, fica o beneficio da primeira dama, para domingo, 28 de maio, com a grande peça a -- *Freira Sanguinaria* -- afim de a outra dama podêr estudar seu papel.

Publicação Litteraria.

AMOR E MELANCOLIA, OU A NOVISSIMA HELOISAS, O SEGUIDA DA NOITE DO CASTELLO E DOS CIUME DO BARDO.

Os mais importantes poemas do Sr. Antonio Feliciano de Castilho, ornados com tres estampas finas lythographadas. Vendem-se a 3,000 rs., na loja de João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife.

Refutação de Locke

no seu Ensaio sobre o entendimento humano, por V. Cousin, traducção portugueza, 1 vol. em 8.º

Esta obra, escripta com notavel clareza, abundancia e rigor logico, he uma daquellas de que (na opinião dos illustres professores, que a recommendam) mais carecem os estudantes, e em geral as pessaso que começam o estudo da philosophia, para facilmente entrarem no conhecimento da natureza intellectual e moral do homem: he um livro polemico, rico de ideias e de estylo, modelo de analyse e de dialectica, proprio para desenvolver o espirito dos principiantes, dando-lhes uma instrucção solida nesta materia. Vende-se encadernado na livraria da esquina do Collegio.

Avisos maritimos.

--- A barca portugueza *Espirito-Santo*, forrada e encavilhada de cobre, sahe para a cidade do Porto impreterivelmente, no dia 3 de junho, se o tempo dér lugar: ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o capitão da mesma a bordo, ou na praça do Commercio; e com seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n 11.

—Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Dous-de-Agosto*. Quem no mesmo quizer embarcar escravos ou ir de passagem, póde tratar com o capitão, Joaquim José Gonçalves, ou com os correspondentes, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

---Para Lisbóa sahe, impreterivelmente no dia 21 do corrente, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, forrado e encavilhado de cobre, de que he capitão Alexandre José Alves: recebe unicamente passageiros, para os quaes tem bons commodos. Trata-se com Francisco Martins Ferreira, na praça do Commercio, ou com Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, até o dia 25 do corrente, o brigue *Assombro*, de primeira marcha, por ter seu carregamento prompto: para passageiros tem riquissimos commodos: a tratar com João José Fernandes Magalhães, na rua da Cadeia do Recife, botica n. 61.

-- Para o Rio-de-Janeiro sai, impreterivelmente no dia 20 do corrente, a linda e veleira barca americana *Ariana*, a qual póde receber passageiros, para o que offerece os mais lindos e asseiados commodos: a tratar na rua da Cadeia, em casa de L. J. Ferreira & C.

—Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, a escuna nacional *Curiosa*, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

Leilaõ.

—Paulo Solari, capitão do brigue sardo *Ernestina*, fará leilão, em presença do Sr. vice-consul de S. M. Sarda, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, da porção de assucar mascavado, quanto baste para os reparos e costeio do dito brigue, em consequencia do abalroamento [estando ainda o pratico a seu bordo] pela galera portugueza *Tentadora*, logo que sahio deste porto, fazendo-se de viagem com seu inteiro carregamento para o de Gibraltar: segunda-feira, 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, armazem do Araujo, no Recife.

Avisos diversos.

LOTERIA
Do Hospital Pedro II.

Correm infalivelmente as rodas desta loteria no dia 27 do corrente mez, e o resto dos bilhetes só se vende até o dia 26, ao meio-dia, porque desta hora em diante, se restarem alguns, ficarão pertencendo a uma sociedade.

Senhores Redactores. -- Em respota aos repetidos annuncios do Sr. José Gomes Villar, queiram dar publicidade ao documento abaixo, que com isso muito satisfarão ao seu constante leitor

O inimigo da impostura.

Galdino de Oliveira Jacome, cavalheiro da ordem de Christo, escrivão de appellações crimes e civeis do tribunal da relação desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deos guarde, &c.

Certifico que, revendo os autos de que trata a petição supra, de José Gomes Villar, nelles encontrei a sentença que condemnou o mesmo Villar, pedida por certidão, que he do teor seguinte: -- A vista da decisão do jury condemno ao réo José Gomes Villar a 16 annos de galés para a ilha de Fernando-de-Noronha, nas multas correspondentes á metade do tempo, e mais nas perdas das moedas achadas, grão maximo do artigo 174 do codigo penal, combinado com os artigos 8.º e 9.º da lei de 3 de outubro de 1833. Pague o réo as custas em que mais o condemno. Sala das sessões do jury, 13 de setembro de 1847. -- *Gervazio Gonçalves da Silva.* -- Nada mais se continha em dita sentença, e he o teor dos quesitos tambem pedidos por certidão o seguinte: O réo José Gomes Villar introduzio dolosamente na circulação cedulas falsas? As cedulas fôram fabricadas em paiz estrangeiro? Existem contra o réo as circumstancias aggravantes de ter precedido ajuste entre dous ou mais individuos para o fim de commetter-se o crime? Existem circumstancias attenuantes em favor do réo? Sala das sessões do jury, 13 de setembro de 1847. -- *Silva.* --- O jury, examinando os quesitos respondeu, quanto ao primeiro sim por 9 votos; o réo José Gomes Villar introduzio dolosamente cedulas falsas na circulação. Quanto ao segundo, sim por 10 votos: as cedulas falsas fôram fabricadas em paiz estrangeiro. Quanto ao terceiro, sim por 10 votos: existe a circumstancia aggravante de ter precedido ajuste entre dous ou mais individuos para o fim de commetter-se o crime. Quanto ao quarto, não por 9 votos: não existem circumstancias attenuantes em favor do réo. Sala do concelho dos jurados, 13 de setembro de 1847. -- Agostinho da Silva Neves, P. -- Manoel José Pereira de Mello. -- Fulgencio Infante de Albuquerque Mello -- Jeronymo Cezar Marinho Falcão. -- João Manoel Rodrigues Valença. -- Braz Ramos Chaves. -- Ignacio Francisco da Silva. -- Filippe Duarte Pereira. --José Francisco de Paula, --Manoel Paulo Quintella. -- João Rodrigues de Miranda. -- Antonio Luiz de Souza.

E mais se não continha, &c, &c., &c,

-- A pessoa que tem para alugar uma casa terrea na cidade de Olinda, atrás do Amparo, annuncie para se procurarem as chaves.

—Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar o diario de uma casa, ensabôa bem e sabe bem arrumar uma casa: na rua de San-Francisco, ao pé da casa da Apollinea, ou na rua do Crespo, loja de José Joaquim da Silva Maia.

—Francisco Correia Jacome, ou Chico Ilhéo, mora na rua das Cruzes, n. 35, onde deve ser procurado, ou na venda da esquina, do Araujo.

-- Quem annunciou pelo *Diario de Pernambuco* de sexta-feira, 19 do corrente, n 113, precisar de uma negrinha de 12 a 13 annos, de bons costumes e carinhosa para crianças, para andar com uma menina desmamada: procure na Praça-da-Boa-Vista a casa n. 32, segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Quem fôr senhor de um escravo de nome Joaquim ou José, secco do corpo e com uma malha de cabellos brancos na frente, o qual he do gentio de Angola, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, primeira casa á esquerda, indo de Santo-Antonio, que ahi se acha o capitão de campo João Luiz de Souza, que sabe onde se acha o dito escravo, e está prompto para o trazer.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, ao qual não se duvida dar bom ordenado: annuncie, para ser procurado.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

M.c Callum & Companhia desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e M.c Callum & Companhia não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior ás obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás igualmente importadas daquelle paiz.

-- Na rua Nova, n. 58, aluga-se um preto velho, por preço commodo, que não bebe e he fiel.

-- Arrenda-se um sitio na entrada da estrada do Remedio, com boa casa de vivenda, bastantes arvoredos, baixa para capim, com muita plantação de hervilha, feijão e milho, e com um bom viveiro: a tratar na rua do Codorniz, venda n. 1.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da travessa da Lapa, n. 13, no bairro do Recife, por preço muito commodo, e com que todo o negocio se fará: adverte-se que tem sotão com vista para o mar, do lado do sul, e são muito frescos: para ver, no primeiro andar da mesma casa, e para tratar, na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de venda: na rua larga do Rozario, n. 29.

-- Miguel José de Almeida Pernambuco embarca para o Maranhão as escravas crioulas, Theodora e Pastora, afim de serem entregues ao senhor dellas, o Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

-- O abaixo assignado, tendo escripto aos proprietarios do engenho Murim, sito na freguezia de Una, e não havendo recebido resposta delles, faz-lhes ver, por este *Diario*, que elle não continúa mais com a rendai: sto lhes sirva de governo. — Engenho Coral, 1.º de maio de 1848. — *Paulo de Amorim Salgado.*

-- Offerece-se, para caixeiro de rua, um rapaz brasileiro, de muita boa conducta, e com ás habilitações necessarias: quem o precisar, dirija-se ao fundo da matriz de S.-Antonio, casa n. 28.

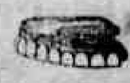
-- Aluga-se uma casa terrea com grande sotão, no lugar da Capunga, com a frente para o rio, e tem todos os commodos para uma grande familia: a tratar na Passagem-da-Magdalena, ao pé da ponte, cujo portão tem o n. 34, ou com Manoel Luiz da Veiga, no Recife.

-- Desappareceu uma canoa de carreira e usada, com o cavername velho, verdugos da borda pintados de amarello, com paneiro e resalto a prôa, corrente bastante grossa, com uma taboa no encollamento, em um dos lados: quem da dita canoa souber, dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 96, ou annuncie, que será gratificado.

-- Da-se um sitio de lavrador, que tem partidos para 300 pães annuaes, e terreno para ter algumas vaccas de leite, no engenho Giquiá, sitio do Bongy: a tratar com Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

MUTILADO

— Vai á praça, para ser arrematado nos dias 18, 22 e 25 de maio, para pagamento dos credores do fallecido Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, o seguinte : uma casa de sobrado de um andar e sotão, com 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada e habitada, com um viveiro de peixe, quintal em aberto com 292 palmos de fundo em chãos de fôro : outra dita, pegada á mesma, de iguaes dimensões, acabada por fóra, com caixilhos e envidraçada, e por dentro sómente travejada, com camboa pelo centro do quintal, com os mesmos fundos da outra, e um caixão do alicerce para duas moradas de casas de 62 palmos de frente e 72 de fundo, com quintal em aberto que comprehende a mesma camboa: e finalmente um terreno no mesmo alinhamento, com os competentes fundos e camboa que fica no centro do quintal em chãos de fôro : tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, fazendo esquina com a que vai para o Remedio: as pessoas que quizerem arrematar ditos predios queiram comparecer nos dias mencionados á porta do Sr. juiz dos orphãos na rua d'Aurora, na Bôa-Vista.



RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais algum tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes , como seja chumbar, limpar, e extrahir ; enformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição , conforme ás ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

— Na rua nova loja n. 58, de Luiz da Costa Leite, ha as seguintes couzas : quem raspe ou surre couros e solla; duas casinhas para se allugar ; sendo, uma no atterro do Afogado n. 103, outra na estrada da soledade para o Manguinho ou rua de João-Fernandes Vieira n. 22, e ha para vender sapatos de differentes tamanhos, obra da terra, e sofrivel em qualidade e preço ; bicos brancos de tres a quatro dedos de largo, linhas, couros de bóde, de cabra e bezerros surrados, rezina para grudar flores ou couza semelhante, e mais alguma couza.

--Pretende-se alugar, para uma familia capaz, um sitio que tenha casa de vivenda, arvoredos de fructo, e se he possivel capim para sustento de um cavallo : prefere-se nas vizinhanças do Manguinho, Mondego, Soledade e Passagem-da-Magdalena: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda , que tendo, as qualidades necessarias , não se duvidará pagar bom ordenado : em Olinda , nos Quatro-Cantos , venda da esquina com portas para a rua do Coxo.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

Nesta loja ha presentemente um completo sortimento do chapéos de sol modernos, tanto de panninho como de seda furta-côres , e de mais côres conhecidas; ditos para homem, senhora, meninos e meninas ; guarda-chuva para o tempo de inverno ; e guarda-sol. Estes chapéos são tão bem construidos , que se afiança a qualidade ; são de marca grande , com 32 pollegadas , e proprios para este tempo , por serem de seda e de panninho trançado. Nesta fabrica ha sedas de côres e panninhos trançados e lisos de todas as côres para cobrir qualquer armação de chapéo de sol : tambem se concerta qualquer chapéo de sol , e vendem-se baleias para vestidos.

— Precisa-se de pretas que vendam pão de vendajem, sôb a responsabilidade de seus senhores ; na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de familia ; na rua da Alegria, casa n. 11, acharão com quem tratar.

-- Os Srs. José Antonio Pereira , Antonio Sabino Nunes Pantoja, Francisco Antonio de Queluz , José da Silva Oliveira , João Antonio Martins Braga, João Felix dos Santos, Saldanha, do engenho Novo, Theotonio Joaquim da Costa , queiram dirigir-se a rua do Queimado, n. 4.

-- Joaquim Vieira de Barros, socio gerente da casa de molhados, sita na rua do Amorim, n. 36, do bairro do Recife , previne ao publico , que elle se não ausentou de dita casa, como se diz nos annuncios do Sr. Antonio Joaquim Vidal, nem isto era possivel , tendo nella 1:800$ rs de fundos e seus interesses, e que permanece nesta praça Um motivo que nada tem com ella, o tem feito estar incommodado, deslindando-se delle. Previne mais, que a casa de que he socio e gerente , está balanciada ultimamente , contendo fundos sufficientissimos, capazes de convencer ao Sr. Vidal , de que, longe de ter qualquer prejuizo, tem um lucro brilhante : e finalmente, que já fez apresentar a este senhor o seu procurador bastante , emquanto se não desembaraça , para então ser concluido este pequeno negocio. Protesta contra todas as illegalidades que se praticarem , por esta e pela melhor fórma e via de direito.— Recife, 16 de maio de 1848

--- O Sr. Francisco Correia Jacome, por alcunha Chico Ilheo, queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

---Arrenda-se um sitio com arvoredos de fructo, por commodo preço, com casa de pedra e cal, no lugar do Bom-Sucesso, em Olinda, adiantando-se metade do arrendamento : quem o pretender dirija-se a rua de S. Francisco, casa terrea que volta para a rua da Florentina.

-- Os Srs. Antonio Pires de Carvalho e Joaquim José da Costa, pedreire, queiram ter a bondade de vir na rua do Rosario larga n. 24, no prazo de 15 dias, tirar seus penhores, satisfazendo seus debitos contrahidos ha cinco annos, e na falta serão vendidos, ficando responsaveis pela quantia que faltar a preencher seu debito.

--- Precisa-se alugar um preto padeiro ; na rua Direita, padaria n. 26.

-- Da-se 1:000$ rs a premio, sobre hypotheca de ouro e prata ou de casas terreas : na rua do Rosario estreita, n. 43, segundo andar, se dirá quem da.

-- Luiz José de Campos, Brasileiro, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonia Maria da Conceição , Brasileira, retira-se para fóra do imperio.

-- A viuva do fallecido Francisco Antonio Vieira da Silva faz publico que está procedendo a inventario dos bens que ficaram por fallecimento do dito seu marido, pelo juizo do civel , cartorio do escrivão Motta, aonde devem apresentar suas justificações as pessoas que se julgarem credoras do sobredito fallecido , afim de serem attendidas no dito inventario.

MUDANÇA
DA
FUNDIÇÃO
D'AURORA.

Este antigo estabelecimento acaba de ser mudado para os muito espaçosos edificios construidos de proposito na cidade nova de S.-Amaro , aonde existem todas as proporções para a factura de qualquer machinismo , com a maior presteza e perfeição : e para commodidade dos freguezes , será conservado na antiga casa, junto a igreja dos Inglezes , um escriptorio onde se receberão todas as encommendas e ordens a respeito , tendo a toda hora uma barca de ferro empregada exclusivamente no transporte das obras do escriptorio a fundição.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, preferindo-se ser dos ultimos chegados, ainda mesmo sem pratica, porém, que saiba ler e escrever : na rua do Cotovello, venda, n. 31.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10 , e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48 , continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade

--- Precisa-se de um bom official encadernador que queira trabalhar a jornal : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, segundo andar.

--- Precisa-se, para um engenho distante desta praça doze legoas, um feitor que seja estrangeiro : quem se quizer ajustar, appareça na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4.

-- Entregaram-se duas casacas pretas já principiadas a fazer, no dia 17 do corrente, com todos os seus aviamentos, e o portador deitou-se a dormir no tanque d'agoa da Boa-Vista, e dahi lh'as tiraram : roga-se a todos os Srs. mestres de alfaiate, ou a quem fôrem offerecidas, de as tomar e entender-se na loja do Sr. Escacio alfaiate, na rua Nova, que será recompensado.

-- Lava-se e engomma-se roupa com muita perfeição, por preço commodo, sendo as de varrella em 15 dias e de sabão em 8 : no oitão da Matriz, n. 14.

-- Precisa-se de 1:000$ de rs a premio a um por cento, com penhores: quem quizer dar annuncie.

--- O coronel director do arsenal de guerra desta provincia, Trajano Cezar Burlamaque, communica aos seus amigos e as pessoas com quem tem relações, que se mudou para a rua de San-Francisco, sobrado de um andar n. 6, aonde reside e espera as suas ordens.

--- Pugi, marceneiro francez,

na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto ; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear ; ferramentas proprias de marceneiro ; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se podér desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

---Na rua da Cruz, n. 26, precisa-se de um menino para caixeiro de uma loja de fazendas, na cidade do Ceará, de idade de 12 a 15 annos : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a mesma, a tratar com Luiz José de Sá Araujo.

- -Precisa-se de 300,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa terrea na rua Velha da Boa-Vista, livre e desembaraçada : quem os quizer dar dirija-se a rua do Sebo, n. 17, ou annuncie.

—-Precisa-se de um homem que queira assentar praça por outro no 6.° batalhão de caçadores de primeira linha : quem quizer e estiver nas circumstancias que a lei marca, apresente-se na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

—Precisa-se de um trabalhador de masseira, pagando-se bom ordenado : na rua da Florentina , n. 3.

---Offerece-se um pequeno portuguez, de idade de 13 a 14 annos, chegado proximo, para loja de fazenda, de que tem alguma pratica : quem o pretender annuncie ou dirija-se a rua Direita, n. 16, que se dirá quem he.

--Precisa-se de uma pessoa que queira estar em uma casa de uma senhora , sendo de meia idade , parda, ou preta , dando-se lhe o sustento e vestir : na praça da Independencia, loja n. 18.

-- Precisa-se de um homem capaz e entendido , para feitor de um sitio : a fallar com José Francisco Belem, no Forte-do-Mattos.

-- Os directores da companhia do circo de New-Yorck desejam comprar um muito superior cavallo : a pessoa que o tiver para vender , dirija-se a rua da Florentina , cocheira do Sr. capitão Sebastião , das 9 as 11 horas da manhãa.

-- Precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 13 annos, de bons costumes , e carinhosa para crianças , que he para andar com uma menina desmamada : quem tiver annuncie.

-- Na rua do Vigario, n. 9, ha uma mulher de meia idade , natural da ilha de S.-Miguel , para se arrumar de ama em alguma casa de familia capaz.

-- Aluga-se, ou vende-se um preto que sabe bem cozinhar o diario de uma casa , ensaboa e faz todo o arranjo de casa : quem o precisar dirija-se as Cinco-Pontas, n. 152.

-- Arrenda-se uma casa terrea, no becco do Carcereiro, por 6$000 rs. mensaes : trata-se no Atterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 44.

-- Dão-se 250$000 rs. a premio, sobre penhores de ouro ou prata : na rua Imperial, n. 37, das doz horas em diante.

-- Offerece-se uma pessoa, que tem pratica do commercio e boa lettra, para caixeiro de algum escriptorio ou cobranças, para o que dará fiador : na rua do Cabugá n. 5.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 82 da rua Direita, com bons commodos para familia : trata-se no primeiro andar do mesmo sobrado.

--Offerece-se um homem solteiro para criado de qualquer casa estrangeira, ou nacional , para cozinhar, fazer as compras e mais serviço decente : na rua da Cruz, venda n. 32.

--Furtaram, no dia 16 do corrente , um cavallo ruço-apatacado , que está fazendo a ultima muda , he grosso do corpo , pernas finas, carrega bem e puxando-se por elle esquipa de carretilha ; tem a cauda curta e cortada de volta á tesoura, as clinas meia alvas e compridas : quem o pegar leve-o a rua da Trempe, sobrado n. 1, que receberá 20,000 rs. de gratificação.

—Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

RETRATOS DO DAGUERREOTYPO.

-- As pessoas que quizerem tirar os seus retratos até o fim desta semana, que he quando o artista termina seus trabalhos nesta cidade, receberão um bilhete gratis para o circo.

Carlos D. Fredricks.
Professor do daguerreotypo.

Compras.

-- Compram-se, para fóra da provincia , escravos de ambos os sexos , com todos os defeitos , menos molestias , com tanto que tenham boas figuras : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

---Compra-se um sellim inglez em bom estado, e um cavallo de sella novo : na rua larga do Rozario, no segundo andar da casa n. 30.

-- Compram-se escravos de 6 a 16 annos , com habilidades ou sem ellas : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma negra de 18 a 25 annos, que tenha boa figura e habilidades : na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36.

---Compra-se uma negra que engomme e cozinhe bem : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, segundo andar.

-- Compram-se elementos de algebra, por Lacroix, edição de 1830, que estejam em bom estado, em portuguez, ou mesmo em francez : na rua da Cruz, n. 36, terceiro andar, ou annuncie.

--- Compra-se um palanquim novo ou em bom uso : na rua da Cadeia, n. 40, ou annuncie.

-- Compra-se uma porção de garrotes magros : quem tiver annuncie.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos até 40 annos de idade: agradando, pagam-se bem : na rua estreita do Rosario, primeiro andar, n. 31.

Vendas.

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Collard : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vende-se vinho de Champagne, marca cometa : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vendem-se cadeiras de balanço muito boas e commodas : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10

-- Vendem-se duas mulatas muito bonitas, sendo uma de idade de 16 a 18 annos, e a outra de 20 a 22 annos : vendem-se, pelas pessoas que a trouxeram do matto terem de se retirar muito breve : os pretendentes dirijam-se a loja de Luiz de Oliveira Lima, na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.° 52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se chitas de côres fixas , a 140 rs. o covado ; luvas de pellica, para homem e senhora , a 400 e 640 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

—Vendem-se 10 escravos, sendo pretas com habilidades ; 2 pretos, sendo um delles de nação Costa ; um bonito moleque de 16 annos ; duas pardas com habilidades ; uma mulatinha de 6 annos : todos sem defeitos nem achaques : no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares , bordados e de oleado , com lindas franjas de lãa de todas as côres ; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas , com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par ; alpaca de linho, a 640 e 800 rs o covado : na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Loteria do Rio de-Janeiro

Vendem-se bilhetes , a 22,000 rs. , e meios ditos , a 11,000 rs. , da 47.ª loteria a beneficio da S. Casa da Misericordia : na rua da Cadeia , loja de cambio , n. 38, de Manoel Gomes.

--- Chegaram as verdadeiras pilulas vegetaes do Dr. Brandreth, vindas no brigue *Putuam*, da Philadelphia, as quaes se vendem na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos, que faz renda, cose e cozinha ; he de bonita figura , sadia , e propria para dar a uma menina : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

--- Vende-se milho pela medida velha , a 2,000 rs. o alqueire ; marmelada do Rio-Grande , muito boa , propria para doentes, por preço commodo : na rua da Praia, venda n. 27.

VENDE-SE

Chá muito superior
Fabricado no Rio-de-Janeiro,
Denominado Brasileiro,

o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo chá hysson , de uma libra para cima , por preço commodo : no fim da rua da Aurora , n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos , das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde. No mesmo lugar tambem se vende chá familia, da mesma provincia , com as mesmas condições.

FARELO NOVO,
a 4$500 rs.

Saccas grandes de 3 arrobas com farelos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado : na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

Cheguem, freguezes, a loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos , no Passeio-Publico , n. 19,

aos córtes de cambraia de todas as qualidades , a 1,920 , 2,000, 2,400, 2,500 e 3,000 rs. ; ditos de tarlatana branca , a 2,400 rs. , com 9 varas ; cambraia de quadros , com 9 varas, 2,400 rs. ; lenços de seda para mão, a 1,000 rs. ; ditos para gravata, a 400 rs. ; ditos de cassa, a 200 rs. ; chitas para coberta , a 200 rs. o covado ; pelle do diabo , e castores, a 200 rs. o covado ; chitas, a 120, 140, 160 e 200 rs. ; riscados francezes , a 200 rs. o covado ; peças de algodão, a 2,000 rs. ; ditas de madapolão , de todas as qualidades , a 3,000, 3,500 4,000, 4,500, 5,000 e 5,200 rs. ; chapéos de sol , a 5,500 6,500 rs. ; córtes de lãa , a 2,500 rs ; ditos de casimira, a 6$ rs.; e outras muitas fazendas por preço modico.

Córtes de calça a 1$ rs.

Vendem-se córtes de calça para homem, da fazenda denominada --- mesclo -- de 3 ½ e 4 covados a 1$ e 1$200 rs. o córte: esta fazenda he muito barata e de muito boa qualidade, he escura e serve para a estação presente, assim como tambem serve para jaquetas e palitós : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras de superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como ara o verão ; a elles antes que se acabem : na rua po Collegio, loja da estrella, n. 1.

Continuam-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, caixas com cera em velas e mais brandões , fabricados no Rio-de-Janeiro, e em Lisbôa: sortimentos ao gosto do comprador, e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

No Passeio-Publico, n. 5, loja de uma só porta, parede e meia a fabrica de chapéos de sol,

vendem-se chapéos de sol , de seda , com armação de aço e cabos de marfim , de muito bom gosto, pelo barato preço de 5,500 rs. Na mesma loja ha um sortimento de todas as fazendas por preço muito commodo.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Bolachinha regalia, a 320 rs. a libra.

A excellente bolachinha regalia, d'agoa e doce; só se vende nos tres bairros desta cidade, e nas seguintes casas: Boa-Vista, praça da S.-Cruz, padaria de uma porta, onde he fabricada; S.-Antonio, esquina da rua do Collegio, venda de José Gomes do Sobral Nascimento; Recife, travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria. A boa qualidade e bom gosto que nas mesmas bolachinhas teem encontrado os consumidores, teem levado a sua extracção a ponto subido, o que tem animado o fabricante a continuar a tê-la sempre prompta e das melhores qualidades que fazem a sua composição, e fará todo o possivel de não desmerecer a fama que adequerio em tão limitado tempo.

Charutos de S.-Felix, os verdadeiros.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, faz sciente a seus freguezes, que, pela ultima embarcação, vinda da Bahia, recebeu um sortimento dos mais superiores charutos alli fabricados, inclusive os amarrados na ponta com retroz amarello, e que tem por titulo — quem fumar saberá —.

A 200 Rs. O COVADO. No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul, proprio para roupa de escravos, a 200 rs. o covado, e em peças a 260 rs. a jarda, o qual se torna recommendavel pelo muito corpo, não ter gomma, ser muito largo e de côr fixa; optima chita preta, forte, a 5,800 rs. a peça; engraçados pannos de mesa, de algodão, encarnados, pretos e grandes, a 3,200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara; lenços de cassa de côres, grandes, para senhora, a 480 rs.; ditos de seda para meninos, a 640 rs.; excellente alpaca de linho; chitas finas do ultimo gosto; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

— Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, sendo: pretos, pretas, pardos e pardas: todos moços e de boas figuras, entre os quaes uma preta com uma cria de mez e meio, com muito bom leite; um mulatinho de 8 annos pouco mais ou menos, proprio para andar com crianças em casa: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se um preto cozinheiro, e que he proprio para outra qualquer occupação, por ser possante e robusto: na casa da destilação, defronte da ribeira do peixe.

— Vendem-se quatro mulatinhos de idades de 8, 10, 12 e 14 annos; dous lindos mulatos de idade de 22 annos, optimos pagens; uma negra de idade de 20 annos, que cose, engomma e cozinha; uma dita de muito bonita figura, com algumas habilidades; uma preta de meia idade, muito forte e sadia, optima lavadeira, tanto de sabão como de varrella; um negro moço, bom para trabalhar em algum sitio, por 350,000 rs., e mais alguns escravos, que se mostrarão aos compradores: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, vendem-se caixões com 50 libras de velas de cera de Lisbôa, muito superior, e com bom sortimento, e o mais barato que ha no mercado.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

--- Na casa de modas francezas de madama Millochou, na rua do Aterro da Boa-Vista n. 1, primeiro andar, ha para vender um grande sortimento de chapéos de seda para senhoras, da ultima moda e de todas as côres, os quaes se venderão por muito barato preço: na mesma casa fazem-se sempre chapéos, toucas e vestidos de senhora, com toda a promptidão e ao gosto que desejarem.

Na loja nova de livros, n. 6,

do pateo do Collegio, de João da Costa Dourado, sempre achar-se-ha apudautas, procurações e lettras já selladas, e a qualquer hora, até 8 da noite.

---Vende-se um moleque crioulo de 13 annos de idade: na rua da Cadeia do Recife, n. 3.

ABATIMENTO DE PREÇOS.

A rhetorica de Augusto Husson, traduzida pelo padre João Barboza Cordeiro, a qual se tem vendido a 2,000 rs. em brochura, vende-se agora encadernada pelo mesmo preço, na praça da Independencia, ns. 6 e 8; na rua da Cruz, n. 56, e no pateo do Collegio, n. 2.

A Logica popular, traducção do mesmo, vendida até hoje a dez tustões, vende-se presentemente a 800 rs., na praça da Independencia, e na rua da Cruz, n. 56.

O poema - Cinco Mil — por * * *, obra assaz applaudida, e que se tem vendido a 400 rs., passa a vender-se a 320, na praça da Independencia, para se acabar logo com uma pequena porção que resta: quem quizer, pois, aproveitar-se de sua barateza aproveite a occasião.

---Vende-se uma porção de madeira de amarello, propria para quem tiver obras a fazer por ser assoalho, costado e costadinho; assim como 30 taboas de louro, tudo de boa qualidade: na rua da Praia, n. 35.

--Vende-se uma corrente de ouro, para senhora uma dita para relogio; 6 peças para cinteiro; 2 cordões; 4 relogios; e outras obras de ouro: na rua do Rangel, n. 10.

— Vende-se uma vacca muito mansa, com duas crias, sendo uma bezerra e um garrote que deita 5 arrobas: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54, ou nos Afogados, no sitio de Joaquim José de Lima.

— Vende-se a venda n. 12, na rua da Lingoêta, bem afreguezada, a qual vende-se por seu dono retirar-se para Portugal.

— Vende-se tinta em oleo em latas de folha, de 28 libras, sendo branca, verde-clara e escura, preta e amarella, sendo esta em latas de 3 libras: bem como vermelhão, muito em conta, em maços de uma libra: na rua do Trapiche, n. 42, em casa de Adamson Howie & C.

---Vendem-se, muito em conta, para liquidação de factura, 4 ancoras de 3 a 7 quintaes: no armazem do Araujo, no becco do Gonçalves, ou em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

— Vende-se um optimo piano horizontal, de mui linda construcção, e de excellentes vozes: na rua do Trapiche, n. 42, em casa de Adamson Howie & Companhia.

--- Vende-se, por todo o preço, para liquidação de factura, um pequeno restante de vinhos de champanha e clarete, sendo este em caixinhas de uma duzia, e aquelle em mais ou menos porção a vontade do comprador: na rua do Trapiche, n. 42, em casa de Adamson Howie & Companhia.

—Vendem-se 6 escravos, sendo: 2 pretos de nação, sendo um delles muito bom cozinheiro; uma parda moça, de bonita figura, que engomma bem e cose chão: uma preta com as mesmas habilidades; uma mulatinha de 8 annos; um moleque da mesma idade: na rua da Penha, n. 21. Na mesma casa aluga-se uma preta para o serviço de casa, ou de rua.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda; ditas de listras, vindas ultimamente de França, os melhores gostos e melhor fazenda que ha, a 9,500 rs. o côrte; meias casimiras, a 3,500 rs. o côrte: panno preto e azul fino, a 3,000 rs; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs.; dito preto, a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs., que nada deixam a desejar; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

— Na loja da rua do Queimado n. 5., vendem-se peças de algodão americano com toque de avaria, a 1$280 e 2$000 rs.

---Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados: na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6,

vendem-se livros em branco, pautados, e semestraes pautado, de differentes tamanhos; livros proprios para caixeiros de descarga, por virem já preparados para este fim; kalendarios proprios de escriptorios, de differentes preços; lapis muito finos e do mais ordinario; obreias; dita gomma-graxa; tintas encarnada, azul e preta: affiança-se as qualidades, e a garrafa desta he a 400 rs.; papel de peso do Perlin, muito barato, a 3,700 rs a resma; pennas, o quarteirão, a 200, 240 e 280 rs., muito superiores, para secretaria; papel de Hollanda para requerimentos; tinta para marcar roupa; canivetes finissimos, de differentes preços; tinteiros de differentes qualidades, tanto no preço como no variado gosto; lacre muito fino, de differentes côres; papel de musica, e outros muitos objectos.

---Vendem-se presuntos de Westphalia, superiores: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se barriquinhas de pregos americanos n. 4, com 100 libras cada um barril, e hervilhas em pequenas barriquinhas, com uma arroba e meia; na rua do Trapiche, casa n. 8.

--- Vendem-se vasos para jardim, de lindos moldes e pinturas, chegados recentemente da cidade do Porto: no escriptorio de Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

PANNOS FINOS. No Passeio-Publico, loja n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

acaba de chegar de novamente um rico sortimento de pannos finos pretos, de todas as qualidades, pelo barato preço de 2,800, 3,200, 3,600, 3,800, 4,000 e 4,500 rs, muito superior; sarja preta muito superior, a 2,000 e 2,400 rs.; setim preto, a 800 rs.; uma porção de lanzinha e pelle do diabo, a 200 rs. o covado; um riquissimo sortimento de cassa-chita, a 2,000, 2,400 e 3,000 rs; peças de cassa de listras e quadros, a 2,400 rs.; peças de tarlatana branca com 9 varas, a 2,400 rs.

—Vende-se um cavallo alazão, novo, gordo e bonito, com muito bons andares: na rua do Queimado, n. 51.

— Vende-se uma escrava de nação, boa vendedeira de rua, por 300,000 rs.: no pateo de S.-Pedro, n. 7, se dirá quem vende.

— Vende-se um piano forte novo, da fabrica de Collard and Collard, de Londres: na rua do Vigario, n. 23, casa de Russell Mellors & C.

— Vende-se banha de porco sem sal, a 320 rs. a libra: na rua do Rangel, n 46, segundo andar.

— Vende-se cobre em folha, para forro de navios; pregos de cobre; estanho em verguinha: na rua do Vigario, n. 23 casa de Russel Mellors & C.

Aos agentes de batalhões.

Sapatões de bezerro, proprios para tropa, por preço commodo: vendem-se na praça da Independencia, n. 5.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

VENDEM-SE estojos com duas navalhas inglezas, para barba,

fabricadas pelo melhor autor, chegadas proximamente de Inglaterra, a 2,000 rs. cada estojo. Estas navalhas são garantidas, porque, não só se trocam as que porventura não saiam boas, como tambem se restitue o seu importe, quando o comprador por acaso se não agrade de nenhuma dellas, depois de as experimentar, isto estando sem ferrugem e bem tratadas: tambem existe ainda para vender uma pequena porção das da China: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Lody, n. 35.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se, as libras, superior farinha de milho, excellente para pão, cangicas, bolos, etc., por preço commodo: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 28. Tambem se vende, na mesma casa, milho moïdo, proprio para passaros.

VENDEM-SE collecções de vistas de Pernambuco,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachanga, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira, da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral, na rua Nova; e do Sr. J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista.

Palitos de fogo. Rua do Queimado, n. 16

Vende-se a melhor qualidade destes palitos, em porção e a retalho, chegados recentemente de Vienna, da bem conhecida fabrica de A. Bejer, de cujos se affiançam a superior qualidade.

Loja de Magalhães & Irmão na rua do Queimado, n. 46.

Nesta loja vendem-se córtes de cassas de côres, a 3,000 rs.; ditos de cambraia branca lisa, a 3,200 e 4,000 rs; lenços de setim de côres, para gravata, a 3,200 rs.; meios ditos, a 1,600 rs.; cambraias abertas, a 4,200 e 4,500 rs. o córte; ditas brancas abertas, a 4,600 rs; muito superior panno para toalhas de mesa, de 4 palmos e meio de largura, a 640 rs. a vara; lenços brancos de cambraia com beira aberta, a 300 rs.; chita de coberta, a 200 rs. o covado; dita para vestido, de côr fixa, a 160 rs.; lenços bordados, a 320 rs.; córtes de vestido de lãazinha, a 3,200 rs; camisas de meia. muito superiores, a 1,400 rs.; chales de seda, a 10,000 rs.; mantas de dita, a 8,500 rs; chales de lãa e seda, a 4,500 rs.; setim preto, a 2,200 rs.; bicos de varias qualidades; e além disto, um completo sortimento de fazendas, proprias para esta capital e provincia.

-- Vendem-se chitas limpas, muito encorpadas e muito fortes, a 120 e 160 rs. a retalho, e as peças, a 4,800 e 5,500 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

MENEZES. Praça da Independencia, n. 17, loja de cirgueiro

Vendem-se uniformes militares, para todas as patentes, tanto de legião como de cavallaria e infantaria; galão de ouro; chapéos para pagens. Na mesma loja se faz qualquer obra pertencente a mesma arte: tudo pelo menor preço possivel.

Na loja nova de livros do pateo do Collegio, de João da Costa Dourado,

vendem-se ricos e differentes quadros de santos e santas, com moldura dourada, e por preço muito commodo.

---Vendem-se alguidares de gomo, vidrados, grande, proprios para lavar meninos, por preço commodo, a 2,560 rs.: na rua Augusta, n. 1, se dirá quem vende.

— Vendem-se queijos londrinos; presuntos para fiambre; potes com sal refinado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com marmelada, com duas e 4 libras; massas finas; conservas inglezas; frascos com doces de differentes qualidades; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; sagú; cevadinha; passas superiores; bolachinha de soda: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, o primeiro do lado direito, com muitos arvoredos de fructo, pasto para 8 vaccas de leite, 3 viveiros, baixa para capim, terreno para plantar; tambem se vende outro mais pequeno na mesma estrada: a tratar no mesmo sitio acima, ou na rua Direita, n. 4.

— Vende-se um negro de nação, de meia idade, de bonita figura, bom canoeiro, e que trabalha bem de enxada, por ter bastante pratica de sitio, por preço commodo: no becco Tapado, junto ao pateo da matriz de S.-Antonio, casa terrea n. 13.

--Vende-se uma morada de casa terrea, de taipa, muito grande e com muitos commodos, na povoação de Santo-Amaro-Jaboatão: a tratar no large de S.-José, n. 49.

Na rua das Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma bonita moleca de idade de 18 annos, com excellente habilidade; quatro escravas para todo o serviço; uma parda; um bonito mulato optimo pagem, de idade de 18 annos; um escravo bom carreiro; tres escravos, e um bonito molequinho de 10 annos.

-- Vendem-se duas pretas moças, com habilidades, uma das quaes tem 2 filhos, um de 4 annos, e o outro de 2: as escravas são moças, de bonitas figuras, não teem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

SSSF. SSF.

Vende-se superior farinha de Trieste, no caes da Alfandega, no armazem do Bacellar, ou na rua do Vigario, n. 9.

Finissimas navalhas de barba, fabricadas em Lisbôa.

Estas navalhas são feitas do mais fino aço da Suecia, e temperadas em agoa que contém os mesmos principios que se encontram na muita afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastará saber-se que são preferidas, por quem uma vez as experimentou, a quantas veem de Inglaterra, França e outros paizes onde a arte de cuteleria está inquestionavelmente em grande adiantamento; teem mais a supraditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo a afiação, de cortarem com rapidez o cabello da barba, e finalmente de não offenderem nem levantarem a pelle, e para prova de sua boa qualidade, não se duvida dar para os compradores as experimentarem. Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8, de Mayas Primos.

Agoa de tingir cabello.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabello e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Bolachinha de araruta,

recentemente chegada do Rio-de-Janeiro, na barca *Commercio-do-Rio*, em latas de 6 libras, pelo modico preço de 2,000 rs. cada lata: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

—Vendem-se cebolas muito grandes, e entre ellas algumas brancas, por preço muito commodo: na rua da Praia, armazem n. 37.

-- Na loja da rua do Queimado, n. 5, vende-se panno preto fino, a 3,000 e 5,000 rs. o covado.

--- Vende-se, ou permuta-se por casas, ou por escravos, um sitio de coqueiros, na praia do Guagirú, barra de Goianna, tendo de 400 a 500 pés de coqueiros de fructo, e muitos delles ainda novos: a tratar na rua dos Quarteis, n. 14, primeiro andar.

—Vendem-se charutos de regalia, chegados proximamente, para fechar contas, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vendem-se esteiras para forrar salas, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

Escravos Fugidos

-- No dia 16 do corrente, pelas 8 horas do dia, mandou-se um moleque botar uma barrica de lixo na praia, e este desappareceu, por não saber da casa: chama-se Clementino; he fulo; levou camisa e ceroulas brancas; não sabe dizer quem he seu senhor nem sua senhora, e quando se pergunta de quem he, elle diz ser de oyoy e de ayay: quem o pegar leve-o a rua estreita do Rozario, venda n. 1, que será bem recompensado.

-- Fugiram, no dia 30 do mez passado, do engenho Martapagipe, da freguezia do Cabo, e passaram pelo engenho Agoas-Claras, do Urucú, e fôram agarrados, já com 60 legoas de caminho, para a villa do Pombal, os escravos Felix e Liberato, este pôde-se trazer, e aquelle tornou a fugir, e tem os signaes seguintes, de nome Felix, cabra; representa 30 annos; he gordo, de altura regular, cara redonda, ar sempre alegre, dentes limados, sem barba, com um peqneno talho no nariz; pescoço e pernas grossos. Este escravo foi do Sr. José Alves, morador na villa do Pombal, para onde partio, e foi comprado nesta praça ao Sr. José da Fonseca e Silva. Quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça ao Burgos Ponce de Leão, que será recompensado.

--Fugio, de bordo da barca *Commercio-do-Rio*, no dia 16 do corrente, o escravo marinheiro, de nome Damião, preto bem retinto, ainda moço, de nação Mina, muito riscado no rosto, com um dedo da mão direita doente, falla pouco e mal se expressa, porém sempre com o semblante risonho; levou calças e camisa de riscado azul, chapéo de palha americana. Este escravo pertence ao Sr. Manoel José de Araujo Costa, do Rio-de-Janeiro: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 45, que receberá generosa gratificação.

--Fugio, no dia 16 do corrente, dos Afogados, do sitio do Sr. Joaquim José de Lima, uma parda, pertencente ao Sr. Joaquim José das Virgens, a qual representa ter 30 annos, de nome Luiza, de estatura regular, cheia do corpo, cara bochechuda e feia; levou vestido de chita, e chale tambem de chita; he de suppôr que ella esteja mesmo pelos Afogados: quem a pegar leve-a a Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia do Recife, que será recompensado, ou no mesmo sitio donde fugio.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848.

MUTILADO